



Informativo da Associação Paulista de Medicina São José dos Campos - SP Ano 28 | nº 248 | Março 2020



O Cremesp criou uma página em seu site na Internet com recomendações específicas sobre o covid-19, dirigidas aos médicos. Dentre os temas abordados destacam-se o Fluxo de atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados para covid-19; Médicos em grupos de risco e com sintomas; Telemedicina; EPIs; Tratamentos experimentais; Medidas de antissepsia; Assistência em UTIs; Prescrição para pacientes em isolamento domiciliar; Atestado médico para contatos domiciliares; Recomendações sobre o preenchimento de Declarações de Óbito, entre outros.

Sobre as **medidas de antissepsia** contra o coronavírus, o Cremesp afirma que "em hospitais, clínicas, residências, é suficiente o uso de álcool a 70%, substância que mata facilmente o vírus. Desta forma, os protocolos de limpeza terminal já realizados de praxe são suficientes. Como alternativa ao álcool em gel a 70%, avaliar a possibilidade de usar quaternários de amônio de terceira, quarta e quinta gerações, associados ou não a biguanidas (biocidas de amplo espectro, como a Polihexametileno Biguanida – PHMB). Muitos deles foram testados com sucesso contra o coronavírus, que é muito mais susceptível do que outros vírus comuns."

Em relação ao **uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)**, o Cremesp ressalta que, segundo o Código de Ética Médica Vigente, em seu capítulo II (Direitos do Médico): "[é direito do médico] Recusar-se a exercer sua profissão em instituição pública ou privada onde as condições de trabalho não sejam dignas ou possam prejudicar a própria saúde ou a do paciente, bem como a dos demais profissionais. Nesse caso, comunicará imediatamente sua decisão à comissão de ética e ao Conselho Regional de Medicina."

Segundo o Cremesp, no atual estágio da doença no Brasil, não é recomendado seu **uso do macação Tyvek**, também conhecido entre os infectologistas como "ebola", por conta de evidências de que boa parte dos profissionais se contamina no momento da desparamentação.

Já as recomendações sobre o uso de **máscaras** variam, de acordo com a circunstância. De acordo com o Cremesp, em todos os ambientes em que houver concentração de casos suspeitos e/ou confirmados (mais do que um paciente), como pronto-atendimento, deve ser usada máscara N95 ou PFF2, capaz de bloquear aerossol. Em outros ambientes em que é possível a produção de aerossol, como UTIs, também deve ser utilizado este tipo de

máscara. O profissional pode usar a máscara N95 por até sete dias, desde que acondicionada individualmente e desde que não esteja molhada, de forma a diminuir os riscos de seu desabastecimento. Já a máscara cirúrgica é indicada a pacientes com sintomas respiratórios e pessoas que mantiverem contato de curta duração com estes, como porteiros, médicos da triagem, etc. Entende-se por "pouco contato" o que corresponde a até 15 minutos, a uma distância de cerca de dois metros

A **viseira** deve ser adotada em situações como intubação orotraqueal (IOT), ou aspiração de paciente intubado. O uso de viseira não substitui a máscara (o correto é usar máscara com viseira por cima). Os **óculos** devem ser usados quando há a possibilidade de liberação fluidos, como IOT, aspiração de vias aéreas e também durante o banho do paciente, entre outras, sempre associado ao uso de máscara N95 e, se disponível, à viseira. O **avental** é obrigatório para situações de contato direto com paciente - recomenda-se o avental impermeável descartável. O uso de **luvas** não deve promover a falsa sensação de segurança que leve os profissionais a desvalorizar o ato de lavar as mãos. Todos devem lavar as mãos antes da paramentação a após a desparamentação.

Confira o conteúdo completo em: http://covid-19.cremesp.org.br/

Através desse canal exclusivo para médicos, encaminhe suas dúvidas ou demandas relativas à covid-19 para o número de Whatsapp: (11) 98286-3722 (não recebe ligações de voz) ou para o e-mail covid-19@cremesp.org.br. As respostas serão compiladas e compartilhadas no site do Cremesp.

Médicos em grupo de risco

O Cremesp recomenda que os médicos em grupos de risco não sejam alocados neste momento na linha de frente (contato com pacientes com covid-19 ou casos suspeitos): maior de 60 anos (com ou sem comorbidades), hipertensos; diabéticos, portadores de obesidade mórbida; pneumopatas e cardiopatas; em tratamento oncológico. Estes podem ser realocados para teleatendimento e teleorientação de pacientes, ou teleinterconsulta (dando orientação e auxiliando no diagnóstico) para os médicos atuantes na linha de frente.

Humanizando a relação médico paciente

"Viu, sentiu compaixão, e cuidou dele." - Lucas 10:33-34

Certa feita, um paciente se queixou do atendimento que recebera de um colega para o qual eu lhe encaminhara pedindo um parecer: "Acredite, Doutor, a consulta durou 5 minutos, com o médico em pé, e eu também!"

Liguei em seguida para esse colega: "Puxa, meu amigo, você atendeu o paciente que te encaminhei em 5 minutos?" Ao que ele, sem esconder a ironia, respondeu: "Pois é, João Manuel, você sabe como é, né, na primeira consulta a gente sempre demora um pouquinho mais..." Foram horas de espera, em troca de uma consulta fria e rápida.

Bernard Lown, em A ARTE PERDIDA DE CURAR, afirma: "A medicina jamais teve a capacidade de fazer tanto pelo homem como hoje. No entanto, as pessoas nunca estiveram tão desencantadas com seus médicos. A questão é que a maioria dos médicos perdeu a arte de curar, que vai além da capacidade do diagnóstico e da mobilização dos recursos tecnológicos". Muitos médicos não olham mais nos olhos dos pacientes, ou os ouvem com sincera atenção, ou sequer realizam um exame físico adequado. Quando um paciente diz "Doutor, estou em suas mãos!", ele espera exatamente isso: que o toquemos com nossas mãos, que o examinemos e dele cuidemos atenta e respeitosamente.

Se medicina já é uma atividade humana, porque a necessidade de humanizá-la? Aprendemos na faculdade que a Medicina não é apenas ciência, mas também arte, e que o nosso paciente não é uma doença, um diagnóstico, um CID, mas um ser humano com história, com sentimentos, com amigos, familiares, frustrações e angústias. Não é o "tumor de cabeça de pâncreas do leito 10", como me disse uma vez um colega, mas alguém que merece, além de todo o processo investigativo e terapêutico, ser tratado como ser humano, numa comunicação entre duas pessoas, na qual uma tem o conhecimento para ajudar a outra, que, por sua vez, tem um problema de saúde e merece ser tratada com dignidade.

Por onde anda a boa relação médico-paciente? No passado havia uma relação forte e estreita entre médicos, pacientes e seus familiares; havia aquele médico que conhecia muito bem o seu paciente e o acompanhava - às vezes também à sua família - ao longo de toda a vida. Em que momento foi que nos distanciamos? Foi com o advento dos convênios? Foram as novas tecnologias que nos permitiram impensáveis e extraordinários avanços nos diagnósticos e tratamento das doenças, mas talvez tenham nos afastado do próprio paciente e diminuído a percepção de que nem todo "mal-estar" pode ser com-

A APM É LIVRE PARA DEFENDER O MÉDICO E A MEDICINA. Para ser livre, precisa ser forte. Seja sócio da APM. Ligue hoje: 3922-1079.



Única clínica de Urologia do Vale do Paraíba com serviços de consultas, procedimentos de pequeno porte, litotripsia extracorpórea, cirurgias, videolaparoscopia e cirurgia robótica.

CORPO CLÍNICO: Jorge Cezar P. de Castro | Marco Antonio Fioravante José Ronaldo Bigatão | Luiz Antonio Bonetti | Mario Henrique Bavaresco preendido só através de exames laboratoriais, invasivos ou por imagens? Ou talvez a "correria" do nosso dia a dia, que inclui múltiplos afazeres e atividades profissionais que precisamos encaixar dentro de orçamentos e agendas pessoais cada vez mais apertados?

Quem sabe a divisão do conhecimento em tantas especializadas e subespecialidades tenha "roubado" do médico a visão do todo que é o seu paciente? E o resultado é que passamos a focar muito mais na doença e nos resultados dos exames do que no próprio doente que, afinal, é o principal motivo de os médicos existirem.

Temos especialidades hoje que prescindem do contato direto com o paciente, em que a tecnologia substitui o diálogo. Não podemos nos esquecer que cerca de 70% de todos os diagnósticos são alcançados apenas com uma boa anamnese.

Por que os médicos do passado eram mais respeitados, quase venerados por pacientes que seguiam rigorosamente suas orientações? Porque os conheciam melhor e à sua família? Dedicavam-lhes mais tempo? Transmitiam mais confiança ao dizerem "fique tranquilo que vamos resolver isso", do que nós, hoje? Porque talvez trabalhassem melhor a fé e a religiosidade de seus pacientes?

Será a fé merecedora de investigação e análise pela ciência, a ponto de ser utilizada em conjunto com a medicina moderna? Parece, sim, haver um benefício tanto para os pacientes quanto para as suas famílias, quando aspectos religiosos e espirituais são respeitados.

Resgatar nossas raízes, recuperar a relação médico-paciente - um conjunto que envolve respeito, compromisso, ética, confiança, sinceridade, ciência e fé - é condição sine qua non para o bom exercício da medicina, e isso passa obrigatoriamente por reumanizar o próprio profissional da saúde.

Para isso é preciso "gostar de gente", reconhecer que não existem só doenças, mas também doentes, e pôr em prática o amor ao próximo, utilizando todos os recursos que a medicina moderna nos disponibiliza.



João Manuel Maio é diretor cultural da APM SJCampos



Telemedicina

Em tempos em que a tele presença é realidade, a barreira física deixa de ser um problema para qualquer ato do cotidiano, inclusive para o exercício da medicina. Porém, embora já muito avançada em todo o mundo, a chamada Telemedicina encontra barreiras éticas para sua integral utilização no território brasileiro.

O Código de Ética Médica (Res. CFM 2217/2018), em seu artigo 37, veda ao profissional médico a prescrição de tratamento e procedimentos sem exame direto do paciente, determinando que a regulamentação da Telemedicina deva ser feita pelo próprio CFM.

A norma hoje em vigor no Brasil foi editada no ano de 2002 (Res. CFM 1.643/2002) e autorizou sem, contudo, definir seus parâmetros, sem indicar quais os procedimentos podem ou não ser realizados através da Telemedicina no Brasil. A Resolução 2.227/2018, que regulamentaria a Telemedicina em nosso território, acabou sendo revogada poucos dias após sua publicação. Espera-se, com a conclusão da consulta pública, que novidades a

este respeito sejam implementadas, com a sua efetiva regulamentação nos próximos meses.

Ainda assim, é certo que a Telemedicina é a prestação de serviços em saúde por meio de tecnologias da informação e da comunicação, não se incluindo aqui aplicativos de bate papo (como WhatsApp) e meios de comunicação coletiva. Na sua execução, é fato que médico e paciente não se encontram no mesmo local físico, envolvendo, portanto, a transmissão de dados e informação de saúde, incumbindo, portanto, ao profissional da saúde, a adoção dos cuidados determinados pela Lei Geral de Proteção de Dados, que entrará em vigor em agosto de 2020.

Como toda relação desenvolvida entre médico e paciente, esta relação deve se desenvolver sob os pilares da privacidade, confidencialidade e sigilo profissional, sendo certo que o direito à informação, já consagrado e em ampla difusão, ganha maior relevância em tempos atuais, incumbindo ao profissional a adoção de termos de consentimento claros e específicos, agora não apenas para o ato médico como também quanto à coleta e uso de dados.

A Telemedicina é um caminho sem volta que urge de ser regulamentado pelo Conselho, sendo certo que a Lei Geral de Proteção de Dados trará maior segurança aos envolvidos, incumbindo ao profissional que deseje dela se utilizar, preparar-se para isto.

Camila Zambroni Creado – formada em Direito pela Universidade de Taubaté (2003), especialista em Direito Processual Civil pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2006), especialista em Direito Empresarial pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – COGEAE PUC-SP (2013), especialista em Direito Médico pela Universidade de Coimbra-Portugal (2020), especializanda em Direito Médico e Hospitalar pela Escola Paulista de Direito - EPD.

Bruna Araujo Jorge – formada em Direito pela Universidade do Vale do Paraíba (2005), pós-graduada em Direito Civil e Processo Civil (2009), extensão em Direito de Empresa, Contratos e Negociação pelo CEU Law School.





Eficaz no atendimento como seu paciente precisa.

Conte com a equipe multidisciplinar do Hospital REGER para os mais diversos tipos de atendimento: Fisioterapia e Fisioterapia Aquática, Pilates, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição e Sala de Infusão Medicamentosa, sempre com a estrutura e o conhecimento que seus pacientes merecem para uma reabilitação positiva.

Internação

Reabilitação / Transição de cuidados do Hospital geral para casa.

Hospital Dia

Permanência por períodos programados.

Atendimento ambulatorial

Da consulta médica geriátrica ao atendimento específico.

(12) 3923-3251

Rua Prudente Meireles de Moraes, 646/670, Vila Adyana, São José dos Campos - SP.

[] /hospitalreger | www.hospitalreger.com.br



Gedesp na APCD

A reunião de março do Gedesp foi realizada na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas de São José dos Campos (APCD). O presidente da APM SJCampos, David Alves de Souza Lima, participou do encontro.



Aquarelando

No dia 10 de março, a APM São José dos Campos inaugurou mais uma exposição, na Casa do Médico. Quatro grandes artistas plásticos paulistas – Edson Albano, Raissa Borges, Ligia Vial e Fabiana Turcic – participam da mostra Aquarelando.

IMPORTANTE

A APM São José dos Campos esclarece que o conteúdo do material publicitário encartado no Jornal do Médico é de exclusiva responsabilidade do anunciante. A APM se reserva o direito de recusar a divulgação de conteúdos não condizentes com a ética médica e a legislação vigente.



Curta nossa página no Facebook!

@apmregionalsjc



Siga-nos no Instagram

@apmsicampos







www.apmsjc.com.br

Órgão informativo da Associação Paulista de Medicina São José dos Campos • Presidente – David Alves de Souza Lima • Vice-presidente - Othon Mercadante Becker • 1ª Tesoureira - Djanete Barbosa de Melo • 2ª Tesoureira - Juana Montecinos Maciel • 1ª Secretária - Maria Margarida Fernandes Alves Isaac • 2º Secretário - Gilberto Benevides • Diretor de Defesa Profissional - Israel Diamante Leiderman • 1º Diretor Científico - Fabio Roberto da Silva Baptista • 2º Diretor Científico - Anderson Freitas da Silva • 1º Diretor de Comunicações - Helio Alves de Souza Lima • 2ª Diretora de Comunicações - Nathalia Caterina • 1ª Diretora Social - Renata Lucia Calado Souza Lima • 2ª Diretora Social - Carmen Thereza Pricoli Quaglia • 1º Diretor Cultural - João Manuel Maio • 2ª Diretora Cultural - Maura Leite • 1º Diretor de Esportes - Renato Poli Veneziani Sebbe • 2º Diretor de Esportes - Maurilio José Chagas • Conselho Fiscal (titulares) - Galiano Brazuna Moura / Luiz Alberto Siqueira Vantine / Antonio Celso Escada • Conselho Fiscal (suplentes) - Odeilton Tadeu Soares / Roberto Schoueri Junior • Delegados junto à APM Estadual - Francir Veneziani Silva / Sérgio dos Passos Ramos • Jornalista Responsável: Ana Paula Soares - Mtb. 18.368 • Projeto Gráfico: Urizzi DesignLab • Diagramação/editoração: Guilherme Cardozo • Tiragem desta edição: 1.500 Exemplares. • Toda matéria assinada é de responsabilidade do autor.









Gestão Aberta

O vice-presidente Othon Mercadante Becker e o conselheiro da APM SJCampos, Roberto Schoueri Jr., participaram, no dia 6 de março, do encontro de líderes regionais "Gestão Aberta". A reunião, realizada no Paço Municipal, foi coordenada pelo prefeito Felicio Ramuth.

O objetivo foi discutir projetos e demandas da cidade. Na oportunidade, o prefeito apresentou às lideranças dos diversos setores as principais realizações de sua gestão. Em relação à saúde e educação, que representam juntas 55% do orçamento, algumas atitudes foram tomadas para melhoria da eficiência, sendo uma das principais delas a cessão da gestão de unidades de saúde para empresas, sob a supervisão da Prefeitura, e as alterações nas creches, com significativa redução das filas.



Falando Nisso

O presidente da APM São José dos Campos, David Alves de Souza Lima, foi entrevistado no dia 11 de março pela jornalista Solange Moraes no programa Falando Nisso, da Band Vale. O tema da entrevista foi Depressão.

Eventos adiados

Como instituição ligada à área de saúde, temos o dever redobrado de prezar pela segurança e bem-estar da população. Dessa forma, todos os eventos programados pela APM São José dos Campos para abril, dentre eles a tradicional Caminhada Agita São José, foram adiados. Tão logo tenhamos informações mais claras sobre a evolução da pandemia do covid-19. definiremos uma nova data.



Mensagens foram penduradas no portão da Casa do Médico

Prontuários de Alegria na Casa do Médico

Uma feliz e oportuna parceria entre a APM São José dos Campos e o projeto Cartas Perdidas – Prontuários da Alegria disseminou palavras de amor e motivação no centro da cidade, em ação realizada no início de março. Dezenas de cartas presas a balões vermelhos em forma de coração foram fixadas nas grades do portão da Casa do Médico. Os envelopes coloridos, distribuídos aos passantes, continham mensagens de afeto e recomendações como "Abraços de hora em hora"; "Dieta à base de doces lembranças"; "Pílulas de fé e paciência".

"A iniciativa foi um sucesso", comemorou Nathalia Caterina, diretora de Comunicação da APM SJCampos. "Tivemos que repor as cartas duas vezes, pois as mensagens se esgotaram rapidamente. Quem recebe se emociona, se ale-



Dezenas de cartas com Prontuários de Alegria foram distribuídas

gra, a maioria diz que precisava muito daquelas palavras naquele momento". O projeto tem como objetivo fortalecer o posicionamento da APM de exercer medicina com amor e humanização (veja Editorial sobre o assunto na pág. 2).

A parceria do Cartas Perdidas com a APM SJCampos surgiu a partir de um primeiro evento conjunto realizado em novembro de 2019. Nessa oportunidade, a Casa do Médico recebeu a exposição de poemas do projeto, idealizado e coordenado pelo jornalista e escritor Guilhermo Codazzi. "Prontu-

ários de Alegria traz uma receita lúdica para pacientes em hospitais", explica Guilhermo. "Foi desenvolvido em 2019 em conjunto com a equipe de enfermagem do Hospital São José e o Risalhaços – Doutores da Alegria. Como está muito relacionado à atividade da APM, vi a oportunidade de nos associarmos este ano. A participação da comunidade médica vem ao encontro da filosofia do nosso projeto: "O Amor é o melhor remédio". Acreditamos que o amor ao próximo, quando compartilhado, acaba se multiplicando, tornando-se um remédio para a alma".



A iniciativa foi tema de reportagem da TV Vanguarda e do jornal ovale

"As pessoas, de forma geral, estão muito carentes de afeto e de atenção, estão precisando de alguém que as ouça e converse com elas", afirma João Manuel Maio, diretor cultural da APM SJCampos. "Quando ouvimos depoimentos como "parece que aquela mensagem foi escrita diretamente pra mim", percebemos que foi um tiro certeiro".

Se depender da APM, outras parcerias poderão ser realizadas no futuro. "Nós nos sentimos extremamente lisonjeados com o convite recebido do Guilhermo, um poeta, uma pessoa dotada



Objetivo da ação é levar mensagens de afeto e fortalecer a humanização da relação médico-paciente

de uma enorme sensibilidade e de um desejo que aparentemente nunca o abandonará, de tornar o mundo melhor", disse João Manuel.

CLASSIFICADOS | **De médico para médico**

VENDO - Sala comercial no Edifício Profissional Center, 27,63 m², salas 508 e 509, com 1 vaga de garagem cada sala, valor R\$ 250 mil cada sala. Contato: 12 98148-1764/3923.1002. Marco Antonio.

ALUGO OU VENDO - apto 1 dormitório, sala c/ sacada, cozinha mobiliada com geladeira, fogão, micro-ondas, área de serviço c/ máq. lavar roupa, máq. lavar louça etc. Prédio c/ piscina, churrasqueira, sauna e garagem Ed. Special Place, Av. Ademar de Barros, 695, V. Adyana. Contato: (12) 99620-1919 (Lásaro).

ALUGO OU VENDO sala de 40 m², reformada, no Edifício Cinelândia 7º andar, sl. 707 (Praça Afonso Pena). Valor do condomínio: R\$ 180,00. Valor do aluguel: R\$ 750,00. Contato: Dr. Lásaro - Tel: (12) 99620-1919.

VENDO/ALUGO ou TROCO sala comercial mobiliada. 60 metros quadrados, 1 vaga subsolo, 2 banheiros. Tratar com Elaine Gorgati (12) 981239080 - elainegorg@yahoo.com.br

HORÁRIOS em consultório médico. Ótimo preço. Local com wi-fi, secretárias, PABX, ar condicionado, recepção com TV Smart, sala de atendimento já equipada. Jd. Aquarius, Ed. Le Classique. Tratar por telefone 12 991775845 ou 988681965 ou, somente WhatsApp 996135585. Dra. Maria Beatriz de Oliveira.

ALUGO períodos para consultório médico em clínica de alto padrão, com ampla recepção, secretária, elevador, consultório mobiliado, computador, impressora e Internet. Contato: 12-3911-9553 / 3923-1258 – Grazielle.

VENDO - conjunto de salas no edifício Liberal Center, sobreloja, sl. 5 – 1 sala de espera, 2 salas de atendimento, 2 banheiros, ar condicionado nos 3 ambientes, garagem com vaga fixa no subsolo. R\$ 330.000,00. Dr. Roberto de Camargo Viana. Tels.: 3922-1130/3923-8319. Cel.: 99709-6649.

ALUGO ou VENDO Sala de 40 m², reformada, no Edifício Cinelândia 7º andar, sl. 707 (Praça Afonso Pena). Valor do condomínio: R\$ 180,00. Valor do aluguel: R\$ 750,00. Contato: Dr. Lázaro . Tel: (12) 99620-1919.

ALUGO sala para consultório em local privilegiado, em clínica na Av. Anchieta 585, Esplanada. Vista para o Banhado. 15m2, em andar superior, com ar condicionado, ampla sala de espera. Dispomos de secretárias, segurança por sistema de câmeras e alarme monitorado, e aprovação na vigilância sanitária. Estacionamento aberto na frente. Aluguel: R\$ 660,00 mais rateio de despesas. Contato: 12 99600-3807 (David Souza Lima).

ALUGO horários em clínica de fácil acesso localizada no Jardim Satélite, com secretárias, wi-fi, salas de atendimento e recepção climatizadas. Espaço Andrômeda. Horários a combinar pelo telefone 11 98664-0174 (Liana).

ALUGO sala de consultório médico, em clínica de alto padrão, mobiliada, com wi-fi e PABX. Ampla Sala de Espera com ar condicionado e TV. Av. Anchieta, 671. Jd. Esplanada Contato: 3947-7020 com Mauricéia.

ALUGO horários em consultório mobiliado para profissionais de saúde, em clínica de alto padrão, com internet, ar condicionado em todas as salas, ampla recepção e secretária. Edifício Helbor Offices, Av. São João – 2375, Conj. 1804, Jardim das Colinas, SJC. Contato: Inês – Tel. 12 41020373 ou Whatsapp: 12 99623-2228 ou E-mail: contato@espacoecoar.com

VENDO OU ALUGO prédio comercial em Jacareí/Centro, próximo ao Parque da Cidade e bancos. 353 m2 - 8 salas no térreo, 4 salas e um salão grande no superior - 6 banheiros. Recepção grande e 3 vagas p/ carros. Excelente para clínica/consultórios, escola, escritórios etc. Tel.: (12) 981322223 c/ Terezinha.

ALUGO horário em consultório montado na Av. Adhemar de Barros / Vila Adyana. Incluído serviço de secretaria, confirmação de consulta, computador, prontuário eletrônico, luz, telefone, Internet wi-fi. Valor R\$ 350R\$/mensal por

períodos de 3h/semanais. Disponível sala nos períodos da manhã de 9h-12h. A Clínica já possui médico Cardiologista e Endocrinologista e buscamos parceiras com outras especialidades. Contato: Ana Catarina: (12) 99655-6009 / Luiz Gustavo: (12) 99715-0145

ALUGO – períodos em um Centro Médico, Ed. Tech Tower, Av. Dr. Nelson D'Ávila, 389, sala 105 B, 10° andar. Contato: Maurílio Chagas, tel. (12) 3943-3570

ALUGO salas comerciais e loja no Centro Comercial IRONMAN, no Urbanova. Tratar com André ou Helio. Tel.: (12) 98121-7200 / 99620-3278.

ALUGO sala de consultório médico, em clínica de alto padrão, mobiliada, com wi-fi e PABX. Ampla sala de espera com ar condicionado e TV. Av. Anchieta, Jd. Esplanada. Contato: 3947-7020 com Mauricéia.

ALUGO sala para consultório e vendo os móveis. Todos os móveis por R\$ 980,00. Sala sem móveis: R\$ 800,00. Condomínio: R\$ 300,00. End.: R. Francisca Maria de Jesus, 347, 8° and., sala 809 (atrás do Espaço Andrômeda, Jd. Satélite). Contato: 99605 8061 (Whatsapp). Dra. Natalia Plonski.

VENDO um aparelho de ultrassonografia / ecocardiografia modelo MyLab50 Xvision com monitor LCD 19" e acessórios da marca ESAOTE. Valor R\$ 40 mil. Ultrassom / Ecocardio Esaote MyLab 50 Xvision LCD Doppler. Contém: 1) Transdutor Linear LA332E (11-3); 2) Transdutor Cardíaco Setorial PA240; 3) Computador; 4) Nobreak; 5) Sistema MedWare. Contato Cel. e Whatsapp: (11) 971288629, Yon Andrade.

ALUGO sala comercial em área central de São José dos Campos, 50m², toda equipada. Período integral ou parcial. Rua Paulo Setúbal, 147, sala 22, Edifício Alpha Center. Contato: (12) 3941-5415 ou 3949-1027 / Email: elainegorg@yahoo.com.br

